

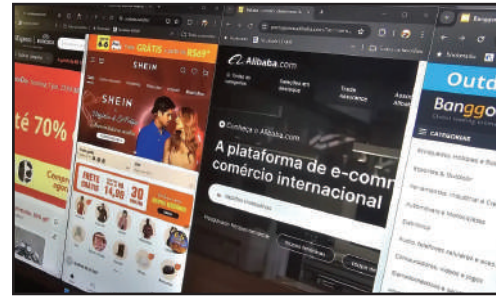
AVIÃO QUE BUSCARIA DEPUTADO FAZ POUSO FORÇADO

Página -3



TAXAÇÃO ATÉ US\$ 50 RENDERÁ R\$ 700 MILHÕES

Página -4

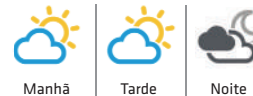


CONTRATAÇÕES DOS TIMES DA SÉRIE A DO BRASILEIRÃO

Página -6

DIÁRIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 38 | Mín 21



WEBSITE

04 de Setembro de 2024 | Ano IV - Edição 1374 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

ARQUEOLOGIA DA FLORESTA

Série estreia dia 11 no SescTV

ASSESSORIA



A segunda temporada da série "Amazônia, Arqueologia da Floresta", dirigida por Tatiana Toffoli, estreia em todo o Brasil no SescTV no próximo dia 11. Dividida em quatro episódios, a segunda temporada da série mostra uma equipe de arqueólogos, coordenada pelo pesquisador Eduardo Góes Neves, em processo de escavação no sítio de Teotônio, em Rondônia, na Amazônia.

Página -7

ICMS

Procon-MT notifica Energisa a esclarecer cobrança retroativa

O Procon-MT instaurou averiguação preliminar e notificou a concessionária Energisa a suspender imediatamente a cobrança retroativa de ICMS nas faturas dos consumidores de energia elétrica. Os débitos referem-se ao período de setembro de 2017 a março de 2021 e afetam clientes que têm redes de transmissão de energia solar.

Página -4



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 126,10
Sorriso.....	R\$ 126,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 127,00
Nova Mutum.....	R\$ 127,50
Rondonópolis.....	R\$ 130,40

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 41,80
Sorriso.....	R\$ 41,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 41,90
Nova Mutum.....	R\$ 41,75
Rondonópolis.....	R\$ 44,35

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 130,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 130,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 122,44
Sorriso.....	R\$ 121,32
Lucas R. Verde.....	R\$ 121,55
Nova Mutum.....	R\$ 121,88
Rondonópolis.....	R\$ 121,85

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 209,17
Nova Mutum.....	R\$ 210,50
Rondonópolis.....	R\$ 210,50

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 742,19
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
- 0,32 %
R\$ 5,614

Bovespa
- 0,81%
134.906,06 pts

Euro
- 0,18 %
R\$ 6,215

Selic
(10,50% a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.412,00

Surtos de conjuntivite aumentam com tempo seco

Os frigoríficos de Mato Grosso exportaram US\$ 1.815,56 milhões em 2020. Esse valor é a soma das exportações de carne de boi, frango e suíno. De janeiro a dezembro, o Estado exportou 80,92 mil toneladas de frango, 34,25 mil toneladas de suínos e 494,71 mil toneladas de carne de boi.

Página -8



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

HOUSI E GRUPO SINOP

Expansão do conceito de moradia inteligente

Sinop foi destaque internacional, no ano passado, por conta de uma publicação do jornal europeu The Economist, que a comparou com o Texas, maior estado norte americano por causa do seu potencial econômico impulsionado pelo agronegócio.

Página -7

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Orçamento ficcional

Desde que promoveu, com apoio do Congresso, uma ampliação inaudita do gasto público antes mesmo da posse presidencial, o governo Lula segue um mesmo padrão em suas promessas de ajuste orçamentário.

Apresentam-se metas aparentemente ambiciosas para o saldo das contas do Tesouro; os objetivos, porém, baseiam-se em estimativas demasiadamente otimistas para a arrecadação de impostos e o avanço das despesas; quando os resultados desmentem as projeções, mudam-se as metas ou anuncia-se algum remendo para evitar o pior.

Essa rotina —que evidentemente corrói cada vez mais a credibilidade da política fiscal— vem sendo seguida à risca no Orçamento deste ano e já dá as caras no projeto para o próximo, recém-enviado ao Congresso.

Recorde-se que, quando se aprovou a nova regra para o controle do gasto federal, fixou-se para 2025 a meta de superávit primário (cálculo que não inclui os encargos com juros) equivalente a 0,5% do PIB, ou cerca de R\$ 60 bilhões. Logo ficou claro que o número não seria atingido sem controle de despesa.

Mudou-se, então, o objetivo, para um mero equilíbrio entre receitas e dispêndios. Agora, com o projeto de Orçamento elaborado pelo Executivo para o ano que vem, descobre-se que o prometido déficit zero depende de uma arrecadação extra de R\$ 166 bilhões —o que corresponde a um ano inteiro de Bolsa Família.

Essa miragem, como se tornou hábito, é oficialmente esperada como efeito de medidas já tomadas e propostas de aumento de impostos apresentadas pela Fazenda ao Congresso, que somam R\$ 46,5 bilhões.

Há méritos, sim, em boa parte das iniciativas do ministro Fernando Haddad para rever o excesso de privilégios tributários no país. Entretanto colocar todas as fichas na elevação de uma carga já excessiva é política e economicamente irrealista.

O governo petista insiste em buscar receita de 19% do PIB, patamar só atingido em 2007, no segundo mandato de Lula —quando se vivia o auge do boom de commodities que impulsionava a atividade econômica e a arrecadação. Mesmo que a cifra seja alcançada, no entanto, a despesa, se nada for feito, cedo ou tarde será ainda maior.

Mais provável é a repetição do que se observa neste ano. Tem havido expressiva expansão das receitas, mas não nas proporções previstas no Orçamento. A estimativa oficial já foi reduzida em R\$ 23,7 bilhões, mas os R\$ 2,168 trilhões agora esperados ainda estão R\$ 30 bilhões acima dos cálculos mais consensuais entre analistas independentes.

A arrecadação não tem como vencer a corrida contra os gastos nas condições e necessidades atuais. A menos que se revejam as regras que impõem alta contínua de desembolsos de caráter obrigatório, os projetos de lei orçamentária continuarão sendo meros exercícios de autoengano.

“Essa rotina —que evidentemente corrói cada vez mais a credibilidade da política fiscal— vem sendo seguida à risca no Orçamento deste ano e já dá as caras no projeto para o próximo, recém-enviado ao Congresso.”

Ranking dos Políticos



IMAGEM DO DIA



O investigador da Polícia Civil Sanderson Ferreira de Castro Souza, 42 anos, foi preso domingo (1º) por suspeita de uma série de agressões contra a personal trainer e ex-esposa, Débora Sander, 43. A investigação é conduzida pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá. A prisão do investigador aconteceu em uma casa do bairro Morada do Ouro após denúncia da ex-companheira. Débora esteve em um relacionamento com Sanderson durante dois anos, mas, segundo ela, sempre foi marcado por violência psicológica e financeira. A situação piorou quando ela começou a ser agredida fisicamente, no dia 3 de agosto, conforme relato da personal. A personal trainer contou que Sanderson ameaçava ela e o filho dela e, por isso, realizou uma denúncia contra o investigador no dia 19 de agosto. Débora também solicitou medidas protetivas de urgência. Ela chegou a viajar para o interior do estado por medo do agressor, pois já havia tentado denunciá-lo pela primeira vez, mas o ex teria dito que “polícia ajuda polícia” e que a denúncia dela não o afetaria. Posteriormente, decidiu deixar a denúncia registrada e divulgou o caso nas redes sociais.



BRADESCO SAÚDE EM SINOP

A Bradesco Saúde está expandindo sua rede de prestadores médico-hospitalares na região Norte do Mato Grosso. O fortalecimento da estrutura da empresa passa pela criação de uma célula na cidade de Sinop e a contratação de uma analista de Gestão de Rede: Roseli Bezerra, moradora da cidade, e que tem a responsabilidade de visitar hospitais, clínicas e consultórios no trabalho de expansão da rede na região. Isso inclui, além de Sinop, as cidades de Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Nesse roteiro, ela conta com o suporte dos colegas Patrícia Rando (Cuiabá) e Vanderson Soares (Brasília), e da gerente Patrícia Martins, também da capital federal. “Tem sido incrível a receptividade positiva por parte dos médicos e gestores de hospitais e clínicas, abrindo as portas para criarmos a oportunidade de oferecer uma rede referenciada qualificada para a Bradesco Saúde e podermos atender aos nossos segurados”, conta Roseli.

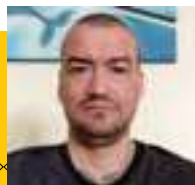
“TENHO UM SERVIÇO”

A Polícia Civil encontrou uma troca de mensagens entre Romero Xavier, ex-marido da produtora Raquel Cattani, e seu irmão Rodrigo na noite anterior ao assassinato dela, ocorrido em um assentamento em Nova Mutum. Na conversa, ocorrida por volta das 20h50 do dia 17 de julho, Romero afirma para Rodrigo: “Tenho um serviço”. Horas depois, Romero manda outras mensagens avisando que estava a caminho da casa de Rodrigo e pedindo para que o irmão o encontrasse na esquina. Conforme a Polícia, eles teriam planejado matar Raquel durante o encontro. Conforme o delegado Guilherme Pompeo, a expressão “tenho um serviço” indica a encomenda do crime. “Se tem um serviço, é um ato de dissimulação que, na verdade, se refere à encomenda do crime. No mesmo dia, Rodrigo encaminhava uma mensagem perguntando a que horas eles iriam sair no dia seguinte”, afirma.

INVASÃO DE TERRA

A Polícia Militar está investigando um cabo da reserva acusado de grilagem em Mato Grosso. Segundo trecho de uma sindicância interna, o policial teria invadido uma propriedade rural e iniciado a construção de uma casa, apesar de a área ter dono. Ele ainda instalou uma cerca no local. O problema é que a Corregedoria já esteve em sua casa, em Cuiabá, onde não foi encontrado e ninguém soube dizer seu paradeiro.

- I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

O que os outros vão pensar?

Um dos tantos “amigos” que tenho nas redes sociais fez uma postagem mostrando um “perrengue” que estava passando com sua moto. Com problemas recorrentes, que o mecânico estava tendo dificuldades para identificar, ele estava novamente a pé (ou, pior, a pé empurrando a moto). Em tom de desabafo bem humorado ele fez uma postagem curta, rindo do próprio infortúnio. Até aí, tudo bem.

A grande questão foi um comentário que me chamou a atenção: uma pessoa, aparentemente próxima ao autor da postagem, comentou que não publica esse tipo de coisa, com uma justificativa quase assustadora: “o que os outros vão pensar”? Sim, meus amigos, exatamente isso: ela não postaria algo do gênero por conta do que terceiros, que vissem a postagem, pensariam a respeito.

Esse pensamento é tão insano quanto comum, e a maioria das pessoas tenta fazer da rede social algo que transmita uma imagem de vida perfeita, maravilhosa e sem problemas. Alguns, inclusive, chegam a simular situações para mostrar algo que não vivem em sua realidade,

para “impressionar” terceiros, e deixam de compartilhar qualquer coisa que possa parecer “imperfeito”. Já vi, por exemplo, quem deixou de postar o registro de um bom momento durante uma viagem pelo fato da roupa não estar “alinhada”.

Isso não seria problema se não tivessem um efeito desagradável: sempre tem o camarada que vai desvalorizar sua realidade pelo fato dela não ser “perfeita” como a que as pessoas postam nas redes sociais.



Precisamos entender de vez que rede social não é a realidade, e ali o cidadão vai postar o que bem entender, sem refletir, na maioria das vezes, sua vida real. Misturar as coisas só vai te incomodar e te

fazer perder tempo.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmuissi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

O silêncio dos bons e as eleições

Viver em sociedade é uma experiência política, e quem não quer participar, vive as consequências disso a partir de ações políticas que não condizem ao esperado ou que beneficiam apenas uma parcela da sociedade

Participar de uma campanha ao legislativo municipal é uma experiência única. Já na primeira semana, tive contato com pessoas de diferentes lugares, profissões, algumas com condição financeira acima da média. Mas também estive com uma grande maioria de famílias que não conseguiu alcançar a dignidade necessária para viver, construir projetos e realizar sonhos.

Ao longo desta caminhada, senti a alegria, a felicidade, o entusiasmo e o brilho nos olhos daqueles que vislumbraram as propostas que levei de melhoria nos serviços públicos, sobretudo para aquela faixa da população que normalmente fica à margem da vida digna que uma cidade deveria oferecer. Nessas pessoas, eu vi uma expressão de confiança, afeto e um clamor por mudanças.

O desejo de entrar na política não surgiu por acaso, é fruto de uma trajetória de 30 anos como servidora pública, professora universitária e voluntária da igreja. Em todos os espaços onde estive, sempre nutri o desejo de ajudar a melhorar a condição de vida das pessoas e construir uma sociedade melhor. Hoje, é isso que motiva a minha caminhada, querer mais uma vez ajudar.

Por outro lado, tem algo que está me preocupando muito neste momento: o silêncio dos bons. São aqueles que normalmente possuem maior formação, mais acesso à cultura e educação, que tem condição de fazer críticas, apresentar sugestões sobre o que a cidade precisa e, assim, orientar os candidatos. Mas, ao contrário do que se espera, essas pessoas estão caladas e muito provavelmente não irão votar.

Fico preocupada porque me coloco no lugar de alguns desses cidadãos que estão ocupando hoje um lugar de privilégio na sociedade, afinal, sou uma mulher branca, tenho curso superior, condição alcançada por menos de 19% da população brasileira, possuo trabalho com salário acima da média da maioria das pessoas da minha categoria profissional e uma carreira construída e consolidada.

Ter consciência do meu lugar me impeliu a pensar e trabalhar pelo bem comum. Faço essa reflexão conclamando os cidadãos e as cida-



MARISA HELENA ALVES

dões que preferem o conforto das suas casas e evitam participar da política. Quero lembrar que tudo é político, sendo assim, é de vital importância que ofereçam apoio àqueles e, principalmente, àqueles, já que nós, mulheres, somos uma minoria, que se propuseram a fazer esse trabalho de estar na linha de frente. Colocar “a cara a tapa”.

Na eleição de 2020, uma reportagem de um veículo de imprensa local dizia o seguinte: “Abstenções, brancos e nulos vencem a eleição em Cuiabá”. O total de eleitores que não foi às urnas ou não escolheu nenhum candidato chegou a 109 mil e ultrapassou a quantidade de votos recebida por cada um dos candidatos a prefeito, que oscilou entre 90,6 mil e 82,3 mil.

Diante desse contexto complexo que pode retratar um misto de desesperança, apatia e rejeição à política por parte dos eleitores de Cuiabá, senti a necessidade de trazer essa reflexão. Quero destacar que a participação de todos vocês é extremamente importante para o futuro da nossa cidade e para todas as melhorias que podemos construir juntos.

Viver em sociedade é uma experiência política, e quem não quer participar, vive as consequências disso a partir de ações políticas que não condizem ao esperado ou que beneficiam apenas uma parcela da sociedade. Tem uma frase do ativista pelos direitos humanos norte-americano, Martin Luther King, que diz assim: “O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons”.

Cuiabá possui 445.070 eleitores aptos a votar. Por favor, não vamos repetir os erros do passado. Ainda dá tempo. Converse com pessoas, com familiares, amigos, apresente propostas ao seu candidato, venha decidir junto. Sua opinião e o seu voto contam muito! A única forma de melhorar a nossa vida na cidade que amamos é fortalecendo a importância da participação popular, e da qualidade do voto!

MARISA HELENA ALVES É PSICÓLOGA

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim dos Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim dos Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES.

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Governo de MT é o primeiro do país a assinar contrato com seguro de obra

INEDITISMO. Caso a empreiteira quebre e não realize a conclusão, o seguro vai garantir o término da obra

FOTO: MAYKE TOSCANO

DA REPORTAGEM

O Governo de Mato Grosso se tornou o primeiro do país a assinar contrato de obra pública com seguro garantia, ou seja, caso a empreiteira quebre o seguro garante o término da obra.

O contrato foi assinado na segunda-feira (2), para asfaltamento de 50 km da MT-430, entre os municípios de Confresa e Vila Rica. "O que nós queremos é uma segurança. Quando se emite um seguro desse, eu diria que 99% de possibilidade da empresa honrar esse contrato. Então, isso dá ao poder público uma segurança muito grande de que a obra vai começar, terminar e ser entregue para a população", declarou o governador Mauro Mendes, em solenidade no Palácio Paiguá.

O seguro garantia com cláusula de retomada determina que as empresas vencedoras de licitação de obras, com valor superior a R\$ 50 milhões, precisam ter uma apólice com alguma seguradora para assinar o contrato com o Governo.

Caso haja descumprimento do contrato, a seguradora é acionada e terá

duas alternativas – assumir a continuidade da obra, ou indenizar o Estado em até 30% do valor inicial. A medida busca evitar atrasos em obras e garantir que elas sejam entregues com qualidade para a população.

A empresa contratada para o asfaltamento da MT-430 foi a Semec – Serviços de Engenharia e Construção Ltda. Os investimentos previstos são de R\$ 95,1 milhões. Para o seguro, a construtora contratou a multinacional Tokio Marine Seguradora.

A cláusula de retomada em obras de grande vulto está prevista na nova Lei de Licitações (nº 14.133/2021). Em Mato Grosso, a Lei 12.148/2023 estabeleceu que obras de grande vulto são aquelas com valor superior a R\$ 50 milhões.

O secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, também destacou que as empresas vinham a Mato Grosso sem equipamentos, ou mobilizados, para atender o tamanho das obras contratadas. "Quando lançamos a obra, nós queremos ela entregue. Nós não lançamos para o contrato ficar embaixo do braço, mas porque elas são necessárias para o



desenvolvimento do estado.

E quando fazíamos as notificações de parada, começavam os imbróglis jurídicos que a empresa solicitava na Justiça. Com o seguro, nós estamos resol-

vido esse problema", disse Marcelo.

O diretor presidente da Tokio Marine Seguradora, José Adalberto Ferreira, destacou o empenho do multinacional para concluir a obra. "Nós garantimos

que a obra que a construtora foi contratada será executada e entregue. Tivemos que fazer uma série de avaliações não só da empresa, mas também do corpo diretivo e do seu capital. A Tokio Marine tem

Ação é inédita no Brasil

hoje um patrimônio líquido de R\$ 5,2 bilhões. Só pelo tamanho do patrimônio da companhia, você pode ter uma ideia do quanto compromissados estamos para garantir a entrega dessa obra", declarou José.

TANGARÁ DA SERRA

Sedec e Receita Federal realizam estudo para instalação porto seco

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Superintendência da Receita Federal do Brasil, em parceria com a Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec), realiza Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) para instalação de Porto Seco na região de Tangará da Serra.

Também conhecidos como Estação Aduaneira do Interior (EADI), os portos secos são zonas secundárias que estão sob jurisdição alfandegária da Receita Federal e funcionam como pontos intermediários de exportações e importações de cargas que vão para portos maiores, facilitando o trajeto internacional dos produtos.

Antes de iniciar a implementação do Porto Seco no município, será feito um estudo de viabilidade técnica. A partir disso, serão obtidos os dados necessários para o andamento do planejamento e instalação da estação aduaneira.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, destaca a importância deste estudo, o que pode acarretar em novas possibilidades de investimento para Mato Grosso.



Estação busca maior agilidade no processo comercial de importação e exportação

"A redução de custos e da burocracia são algumas das principais vantagens que esse tipo de estrutura pode viabilizar para o nosso Estado.

É um investimento que visa melhorar o acesso ao comércio exterior, o fortalecimento da economia local e também a vida das pessoas. Caso haja aderência,

são novas prospecções para Mato Grosso", aponta o secretário.

Para colaborar com o estudo e obter os dados necessários para a implantação do Porto Seco no município de Tangará da Serra, empresários precisam preencher um questionário.

Os dados coletados serão confidenciais.

O questionário preenchido poderá ser entregue por via postal na Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Seção de Administração Aduaneira - SAANA, Av. Ver. Juliano da Costa Marques, 99 - Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT, 78049-937, ou enviado para o e-mail eliane.schoenherr@rfb.gov.br.

CONTRAPARTIDA DAS EMPRESAS

TCE avalia eficiência dos incentivos fiscais

DA REPORTAGEM

À frente da auditoria sobre os incentivos fiscais e gestão da dívida ativa do estado, o conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Antonio Joaquim, defende que o Governo estabeleça metas para a contrapartida social de empresas isentas de tributação. O objetivo é garantir que a população seja de fato beneficiada diante das renúncias fiscais autorizadas pelo Estado, que só em 2023 atingiram o valor de R\$ 10,8 bilhões.

Conforme demonstrado na última semana, na análise das contas anuais do Executivo Estadual, este valor quase se equipara ao destinado às áreas de Educação, Saúde e Segurança, que juntas somaram R\$ 13,9 bilhões. "O pobre não está no orçamento do Brasil. O grande valor orçamentário é o gasto tributário: 35,3% do ICMS do Mato Grosso, que tem um valor de R\$ 30,6 bilhões, é incentivo", afirmou Antonio Joaquim.

Desde junho a auditoria instaurada pelo Tribunal vem avaliando a eficiência, a efetividade e a transparência da política de incentivos fiscais e da gestão da dívida ativa referente aos últimos cinco anos. "Claro que este é um instrumento de desenvolvimento, mas houve a decisão

do Governo de não monitorar esse gasto público. Então, também não há uma fixação de meta de contrapartida."

Além da criação de metas de contribuição, o trabalho deverá resultar em proposta para que o Governo retome estratégia de avaliação das consequências destes gastos. O processo de auditoria será julgado em Plenário e encaminhado ao Executivo.

"Vamos levantar em um processo técnico e científico todas as empresas que recebem esses incentivos, identificar as que participam da moratória da soja e da carne e encaminhar ao Governo do Estado, sugerindo que sejam cassados os incentivos das empresas que não têm contrapartida, em razão do prejuízo que causam ao desenvolvimento do estado", asseverou Antonio Joaquim.

Todas essas medidas são determinantes para uma melhora nos índices sociais, alarmantes na maioria dos municípios. No balanço anual do Governo, relatado pelo conselheiro Waldir Teis, foi apontado, por exemplo, que o analfabetismo entre menores de 15 anos tem taxa de 4,50%, a maior do Centro-Oeste. Já a mortalidade infantil, tem média de 14,08 óbitos por mil nascidos vivos, superando a taxa nacional de 12,59.

FOTO: THIAGO BERGAMASCO

SUSTO NO AR

Avião que ia buscar deputado Valmir faz pouso forçado

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Um avião bimotor realizou um pouso forçado, na segunda-feira (2), enquanto prestava serviço para o deputado estadual Valmir Moretto em Conquista D'Oeste. A aeronave pertence à empresa de táxi aéreo WDA e estava a serviço da Assembleia Legislativa.

Na ocasião, a aeronave trafegava em direção a Pontes e Lacerda, onde iria buscar o deputado para vir a Cuiabá. Contudo, devido às condições climáticas de calor extremo, a aeronave perdeu a estabilidade no momento do pouso e flutuou. Ao perceber um fio e um morro na cabeceira oposta, o piloto realizou o pouso de emer-

gência. Ninguém ficou ferido com a ação.

Em um áudio, o deputado estadual esclareceu que não estava na aeronave no momento da manobra. "Eu não estava no avião. Ia embarcar, o avião veio me buscar e eu ia pousar. Mas deu tudo certo, não aconteceu nada. Só os danos materiais mesmo. E trabalhar e recuperar de novo," disse Moretto.

Em nota, a empresa esclareceu que este foi o primeiro incidente registrado em 30 anos de fundação. Declarou ainda que não houve registro de feridos e que realizará o traslado da aeronave do local rumo a Cuiabá.

Em menos de um mês, esta é a segunda vez que uma



Avião de táxi aéreo a serviço de Moretto perdeu a estabilidade

aeronave a serviço do deputado realiza um pouso forçado em Mato Grosso. No dia 9 de agosto, um avião de pequeno porte pousou de barriga no Aeroporto

Internacional Marechal Rondon, devido às condições climáticas. O deputado também não estava na aeronave no momento do incidente.



Quase R\$ 11 bilhões de contrapartida são ofertados em MT

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar	
Cotação do dia: 30/08/2024		Cotação do dia: 30/08/2024		Cotação do dia: 31/07/2024		5,6142 -0,32%		5,6230 -0,59%		5,8400 -0,35%		6,2154 -0,18%		1,1069 +0,07%	
SOJA	Nova Mutum R\$/sc 127,50	BOI	Porto Alegre do Norte R\$/@ 205,50	Cesta Básica	Cuiabá R\$ 742,19	Mega-Sena Concurso 2769 (31/08/24)		Quina Concurso 6522 (31/08/24)		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND					
MILHO	Diamantino R\$/sc 40,65	VACA	Ponte Branca R\$/@ 197,15	VBP MT	Mato Grosso R\$ bi 163,26	10 16 35 46 49 60	12 46 57 58 61	Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação			
ALGODÃO	Diamantino R\$/@ 122,16	LEITE	Nordeste R\$/l 2,24	Emp. Agro	Mato Grosso 448.837	Acumulada: R\$ 30.000.000,00		Acumulada: R\$ 2.700.000,00		134.906,06	10,13 bi	136.003,81	134.496,70	-0,81 %	
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA						Última atualização: 02/09/2024 às 16h40					

Procon-MT notifica Energisa a esclarecer cobrança retroativa

ICMS. Notificação foi entregue na sexta. Fornecedor tem 48 horas para responder ao Procon

FOTO: PROCON-MT

DA REPORTAGEM

A Secretária Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon) instaurou averiguação preliminar e notificou a concessionária Energisa a suspender imediatamente a cobrança retroativa de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) nas faturas dos consumidores de energia elétrica. Os débitos referem-se ao período de setembro de 2017 a março de 2021 e afetam clientes que têm redes de transmissão de energia solar.

A secretária adjunta do Procon-MT, Cristiane Vaz, explicou que a notificação foi motivada por denúncias de consumidores de que a concessionária estaria enviando cartas cobrando impostos retroativos sobre a Tarifa de Energia (TE) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

"Nessas cobranças, não há qualquer detalhamento que permita identificar a origem da dívida, ou cálculo individualizado, que possibilite ao consumidor questionar esses débitos, o que viola, entre outros direitos, o direito à informação", pontuou Cristiane.

De acordo com a notificação, a concessionária deve apresentar ao Procon-MT, no prazo de 48 horas (dias úteis), esclarecimentos sobre a justificativa legal para a cobrança de valores

atrasados e se os consumidores mato-grossenses foram adequadamente informados sobre a origem desses débitos, bem como indicar qual foi o meio de informação utilizado para a comunicação com os consumidores. Entre outros dados, a Energisa deverá informar:

- se foi oportunizado aos consumidores o direito de contestar as cobranças;
- se no documento de cobrança encaminhado aos clientes foi apresentado, de forma individualizada, a descrição detalhada (memória de cálculo) dos valores cobrados;
- se foi apresentada proposta de conciliação ou parcelamento para pagamento do débito;
- se foi aplicada algum tipo de penalidade aos consumidores pelo não pagamento dessas faturas, como por exemplo, a inscrição em cadastros de proteção ao crédito ou protesto em cartório.

A concessionária deve esclarecer se algum cliente efetuou o pagamento da cobrança retroativa, apresentando planilha contendo as unidades consumidoras e os respectivos valores, bem como apresentar o histórico de demandas (pedidos de informação; reclamações; solicitações, etc) registradas nos serviços de atendimento ao consumidor da concessionária, no ano de 2024, sobre a cobrança



retroativa.

De acordo com o Coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon Mato Grosso, Ivo Vinícius Firmo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regulamenta o setor de distribuição de energia, prevê em resolução (Nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021) que na hipóte-

se de faturamento com valores incorretos a empresa somente poderá cobrar do consumidor e demais usuários as quantias não recebidas referente aos últimos três ciclos de faturamento imediatamente ao ciclo vigente.

A resolução prevê ainda que, no caso de faturamento a menor, ou ausência de faturamento - limitada aos últimos

três ciclos de faturamento imediatamente anteriores ao ciclo vigente -, a empresa deve parcelar o pagamento em número de parcelas igual ao dobro do período em que ocorreu o erro ou a ausência de faturamento. Ou, por solicitação do consumidor e demais usuários, em número menor de parcelas, incluindo as parcelas nas faturas de energia

elétricas subsequentes. "A cobrança que está sendo encaminhada pela Energisa, conforme apurado, viola o princípio da transparência nas relações de consumo e o direito de informação do consumidor, configurando-se como prática abusiva, razão pela qual determinamos sua suspensão imediata", salientou Ivo Firmo.

DESTAQUES

Diversidade de biotecnologias, homenagens e inovação no 14º CBA

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O maior evento nacional da cadeia produtiva do algodão, o Congresso Brasileiro do Algodão, chega a 14ª edição em um momento que não poderia ser melhor. Com uma colheita de 3,7 milhões de toneladas, o Brasil assume o posto, antes do previsto, de maior exportador da pluma, ultrapassando os Estados Unidos. É neste cenário satisfatório que o evento discutirá pesquisa, inovação, negócios e será palco de muito intercâmbio de conhecimento, de 3 a 5 de setembro, em Fortaleza/CE.

Também responsável por essa conquista da cotonicultura brasileira, a Girassol Agrícola, pioneira entre as sementeiras presentes no evento, estará com estande em local estratégico (na rua principal, próximo à Abrapa e restaurante) e preparou diferentes momentos de interação com o público.

Os visitantes poderão



Empresa vai levar grupo de 20 cotonicultores do Cerrado

ver consolidada a parceria da empresa mato-grossense com a Deltapine, líder mundial em genética de algodão, no chamado mercado restrito de sementes, onde se unem para oferecer aos produtores cultivares de alta performance.

O encontro em Fortaleza também irá encerrar uma série de homenagens da Girassol Agrícola para o

engenheiro agrônomo Jonas Guerra, falecido em 2022, que foi um dos pioneiros do algodão no Brasil. Com uma contribuição significativa para o desenvolvimento da cultura, especialmente no estado de Mato Grosso, Jonas é lembrado como um dos responsáveis por transformar a região em um dos principais polos produtores do país.

Iza Paula Rodrigues, co-

ordenadora de marketing da empresa, enfatiza que a representatividade alcançada pela companhia na cultura torna a participação em grandes eventos como o CBA ainda mais especial. Hoje, a Girassol é líder no fornecimento de sementes de algodão como multiplicadora e também planta quase nove mil hectares da pluma no Cerrado, com exportação direta.

AUXÍLIO GÁS

Verba cairá 84% em 2025 com mudanças no programa

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM Agência Brasil

A verba para o Auxílio Gás em 2025 cairá 84%, de R\$ 3,5 bilhões para R\$ 600 milhões, com as mudanças propostas pelo governo no programa. A redução ocorre mesmo com o aumento de 5,5 milhões para 6 milhões na previsão de famílias atendidas. Os números constam do projeto de lei do Orçamento de 2025, enviado ao Congresso na sexta (30) e detalhado na segunda (2).

Anunciado pelo Ministério de Minas e Energia no último dia 26, o projeto que reformula o Auxílio Gás precisa ser aprovado pelo Congresso. A proposta prevê que, em vez de os bene-

ficiários receberem o auxílio a cada dois meses, junto do Bolsa Família, o governo concederá descontos às revendedoras de gás, que serão compensadas pela Caixa Econômica Federal.

Pela proposta do governo, o Tesouro Nacional deixará de receber receitas da exploração do petróleo na camada pré-sal que cabem à União. O dinheiro seria transferido diretamente à Caixa, que se tornaria a operadora do Auxílio Gás. Especialistas criticam a regra porque os subsídios do programa estariam fora do Orçamento Federal e do limite de gastos imposto pelo novo arcabouço fiscal, o que abre espaço para questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU). Ao explicar



Governo quer usar recursos do pré-sal para custear benefício

a proposta de Orçamento para 2025, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que as mudanças no Auxílio Gás não comprometerão a revisão de cerca de R\$ 26 bilhões em despesas obri-

gatórias. "A avaliação da equipe econômica não é sobre o mérito da proposta. É sobre a compatibilidade com o arcabouço fiscal e o Orçamento, e não vai de nenhuma forma comer essa economia", afirmou.

NESTE ANO

Taxação de compras até US\$ 50 renderá R\$ 700 milhões

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Em vigor desde agosto, a taxa para as compras pela internet de produtos de até US\$ 50 deverá arrecadar R\$ 700 milhões este ano. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a estimativa em entrevista coletiva para detalhar a proposta do Orçamento de 2025.

"O Remessa Conforme já foi aprovado. Não tem esforço legislativo, mas vai permitir cerca de R\$ 700 milhões a mais neste ano que pode entrar nesta conta", disse Durigan. O secretário acrescentou que esse número foi usado pelo Senado para aprovar o pacote de medidas que compõem a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e para pequenos municípios.

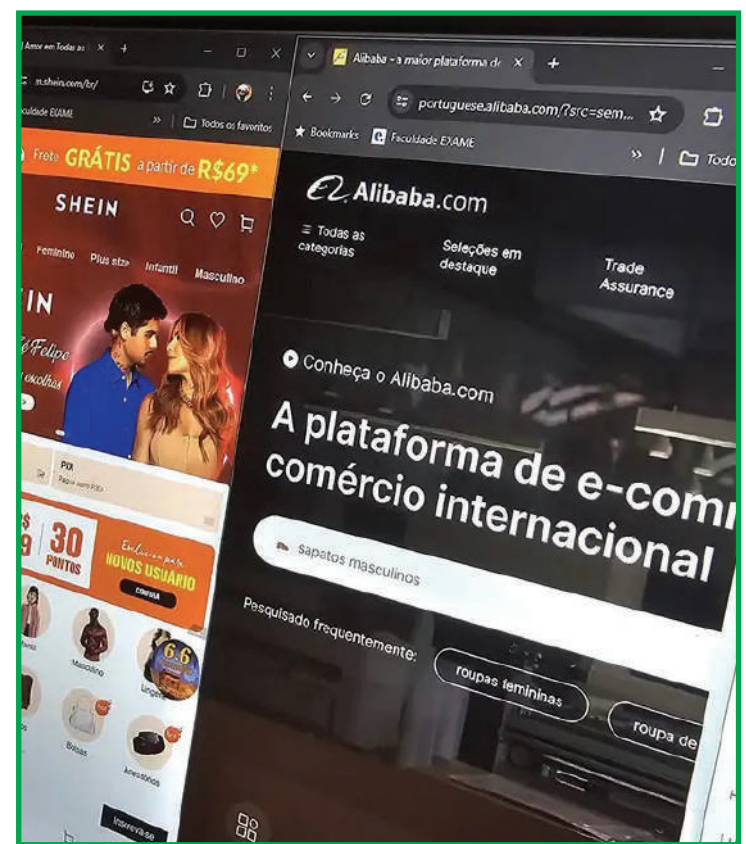
Para 2025, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que o governo ainda não tem uma estimativa. Segundo ele, o governo

aguarda o desempenho do Programa Remessa Conforme nos próximos meses para fazer um cálculo mais preciso para o próximo ano.

"Estamos bem conservadores na projeção do ano que vem, exatamente porque não temos histórico. O mês de agosto foi o primeiro de arrecadação. A partir do resultado de agosto, podemos ter algum elemento, mas provavelmente daqui a uns dois ou três meses para termos um histórico razoável", justificou Barreirinhas.

Em junho deste ano, o Congresso aprovou a alíquota de 20% nas compras de produtos importados de até US\$ 50 em sites que aderiram ao Programa Remessa Conforme. Os produtos com valores entre US\$ 50,01 e US\$ 3 mil terão taxa de 60%, com uma dedução fixa de US\$ 20 no valor total do imposto. Para as compras nos sites que não fazem parte do Remessa Conforme, o Imposto de Importação corresponde a 60%, caso seja comprovada transação comercial.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Receita Federal ainda não tem estimativa para 2025

Veja todas as contratações dos times da Série A do Brasileiro

BALANÇO DA JANELA. Com oito reforços, Atlético-GO e Botafogo lideram a lista; Cuiabá, por outro lado, só contrata um jogador

DA REPORTAGEM

A segunda janela de transferências do futebol brasileiro fechou na noite da última segunda-feira. Com mais de 100 contratações, todos os times da Série A do Campeonato Brasileiro realizaram movimentações no período, que começou no dia 10 de julho.

Com oito reforços cada, o Atlético-GO e Botafogo lideram a lista. Líder do Brasileiro, o Alvinegro carioca movimentou o último dia, com a contratação do lateral-esquerdo Alex Telles.

Logo atrás entre os que mais se reforçaram estão Corinthians, Cruzeiro, Fluminense, Vasco e Juventude, com sete contratações cada. O Cuiabá, com apenas um nome, aparece na outra ponta. Apesar do fechamento da janela, os clubes ainda podem contratar atletas que estão livres no mercado, desde que as rescisões tenham sido protocoladas até o dia 2 de setembro. O prazo para inscrever novos atletas na competição se encerra no dia 20 de setembro. Ao todo, incluindo os nomes já oficializados e outros que devem ser anunciados nas próximas horas, foram 102 contratações. Contratações dos clubes da Série A na janela: Atlético-GO e Botafogo (8); Corinthians, Cruzeiro, Fluminense, Juventude e Vasco (7); Criciúma, Grêmio e Vitória (6); Inter, Atlético-MG e RB Bragantino (5); Flamengo e São Paulo (4); Palmeiras (3); Athletico-PR, Bahia e Fortaleza (2); e Cuiabá (1).

Confira os reforços dos clubes:

Athletico - Praxedes e Marcos Vitor;

Atlético-GO - Matias Lacava, Rafael Haller, Jorginho, Gonzalo Freitas, Janderson, Joel Campbell, Philippe Sampaio e Jan Hurtado;

Atlético-MG - Lyanco, Fausto Vera, Bernard, Júnior Alonso e Deyverson;

Bahia - Iago Borduchi e Luciano Rodríguez;

Botafogo - Thiago Almada, Matheus Martins, Vítinho, Igor Jesus, Allan, Adryelson, El Arouch, Alex Telles;

Bragantino - Jhon Jhon, Sérgio Palacios, João Neto, Arthur Sousa e Carlos Vinícius;

Corinthians - Hugo Souza,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Gustavo Sauer foi a única contratação do Cuiabá nesta janela; equipe é 19ª colocada

Alex Santana, André Ramalho, Charles, Talles Magno, José Martínez e Héctor Hernández;

Criciúma - Pedro Rocha, Dudu, Patrick de Paula, Serginho, Werik Popó e Jhonata Robert;

Cruzeiro - Cássio, Jonathan Jesus, Matheus Henrique, Peralta, Wallace, Kaio Jorge e Lautaro Díaz;

Cuiabá - Gustavo Sauer; Flamengo - Michael, Alex Sandro, Gonzalo Plata e Carlos Alcaraz;

Fluminense - Ignácio, Victor Hugo, Gabriel Fuentes, Thiago Silva, Facundo Bernal, Nonato, Serna;

Fortaleza - Eros Mancuso e Magrão;

Grêmio - Rodrigo Caio, Jemerson, Arezo, Monsalve,

Aravena e Braithwaite; Internacional - Nathan, Agustín Rogel, Clayton Sampaio, Bruno Tabata e Braian Aguirre;

Juventude - Diego Gonçalves, Guilherme Castilho, Yan Souto, Ronie Carrilo, David da Hora, Ronaldo e Dudu Vieira;

Palmeiras - Felipe Anderson, Maurício e Giay;

São Paulo - Marcos Antônio, Jamal Lewis, Ruan Tressoldi e Santiago Longo;

Vasco - Emerson Rodríguez, Jean David, Souza, Philippe Coutinho, Alex Teixeira, Maxime Dominguez e Ian Glavinovich;

Vitória - Ricardo Ryller, Carlos Eduardo, Neris, Machado, Edu e Gustavo Mosquito.

D1LANCE EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - E24059

CREADOR FIDUCIÁRIO: ALEXANDER DE OLIVEIRA ZANETTE (CPF/ME nº 024.866.701-73) | **DEVEDOR FIDUCIÁRIO:** GRAZIANI BORSATTI (CPF/ME nº 011.563.291-32) | **AVALISTA:** LUCIANA DE FÁTIMA CAVALCANTE BORSATTI (CPF/ME nº 019.240.111-40) | **TERCEIRA GARANTIDORA:** FERNANDA OLIVEIRA DA COSTA (CPF/ME nº 968.032.191-49). O(s) Credor(es) Fiduciário(s), na forma da Lei 9.514/97, **FAZ(EM) SABER** que a **D1LANCE Leilões** (www.d1lance.com.br), portal de leilões online, levará a público leilão de venda e arrematação do(s) bem(ns) a seguir descrito(s), garantido(s) da "Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira", lavrada em 10/01/2023, tendo o 1º **Público Leilão** início no dia 17/09/2024, às 15:00 horas, e término no dia 18/09/2024, às 15:00 horas, ficando designado, desde logo, o 2º **Público Leilão** com início no dia 18/09/2024, às 15:00 horas, e término no dia 20/09/2024, às 15:00 horas, caso não haja licitantes no 1º, entregando-o(s) a quem mais der, respeitadas as condições constantes neste edital e no site www.d1lance.com.br. **DESCRIÇÃO DO BEM:** Lote Rural nº 222/1, com área de 74,5360 HAS (setenta e quatro hectares, cinquenta e três ares e sessenta centiares), desmembrado do lote rural nº 222, situado na gleba Alta Floresta, neste Município de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, com os limites e confrontações descritos na Matrícula nº 22.410 do 1º Serviço Registral de Alta Floresta/MT. Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB): 8.312.520-5 | **PREÇO MÍNIMO DO 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$4.000.000,00** | **PREÇO MÍNIMO DO 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$3.540.176,67** | **DOS CONDUTORES E HORÁRIOS DO LEILÃO 1.** O leilão será conduzido pela Gestora D1LANCE Leilões e pelos Leiloeiros Oficiais José Roberto Neves Amorim, matriculado na JUCEMAT nº 100. 1.2. Todos os horários estipulados consideram o oficial de Brasília/DF.

www.d1lance.com.br - sac@d1lance.com - (11)3101 9851



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte · Centro Oeste · Sudeste

LOCALIDADES



ENVIOS EXPRESSOS

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Parceria promove a expansão do conceito de moradia inteligente

HOUSI E GRUPO SINOP. Empreendimento terá 136 unidades residenciais, 103 studios, 30 flats e três penthouses

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com apenas 50 anos, desde sua fundação, a região Norte mato-grossense figura entre os municípios com o maior índice de desenvolvimento municipal e qualidade de vida.

Sinop foi destaque internacional, no ano passado, por conta de uma publicação do jornal europeu The Economist, que a comparou com o Texas, maior estado norte americano por causa do seu potencial econômico impulsionado pelo agronegócio. A região se destaca pela produção de soja e milho e também pelo mercado de serviços, tanto que a cidade é conhecida como a Capital do Nortão por ser um polo econômico importante de Mato Grosso.

A cidade é considerada a 4º melhor cidade do Brasil para fazer negócios no comércio e encontra-se na 32ª posição entre as 50 melhores para se investir no mercado imobiliário, segundo a consultoria Urban Systems e em 2024 também conquistou a 3ª posição no ranking de cidade mais competitivas do Centro-Oeste, superando até capitais como Goiânia e Cuiabá de acordo com dados do Ranking de Competitividade dos Municípios.

E, por conta dos números positivos, a região foi a escolhida como endereço do novo empreendimento da Gran Incorporadora, empresa do Grupo Sinop em parceria com a Housi, proptech pioneira no conceito de moradia inteligente que está presente em mais de 170 cidades e em todos os estados brasileiros.

Situada no Jardim Maringá, bairro nobre e altamente valorizado, o GRAN Hall Work+Live vai proporcionar 136 unidades residenciais, sendo 103 studios, 30 flats e três penthouses, com coworking, salão de festa com varanda e lounge externo, espaço gourmet com spa privativo, área de esporte com quadra de areia, lounge de jogos e mesa bar, piscina e academia com varanda.

Além do conceito de moradia inteligente, por assinatura, a Housi também vai oferecer uma série de comodidades aos moradores da torre residencial, por meio do AppSpace, um ecossistema operacional que transforma prédios analógicos em hubs digitais tornando as residências inteligentes e conectadas, promovendo serviços que variam desde limpeza, manutenção, serviços de mobilidade, lavanderia, alimentação, entre outras atividades oferecidas por mais de 250 marcas parceiras integradas ao aplicativo.

"Este empreendimento traz uma solução completa de moradia inteligente, além do uso misto, comercial e residencial, que já traz uma gama de conveniências e praticidade. A localização estratégica é outro grande benefício do Gran Hall por estar próximo de todos os principais serviços oferecidos em Sinop", afirma o CEO da Housi, Alexandre Frankel.

Para o público investidor, a proptech vai oferecer o Housi Vendas, uma plataforma que oferece facilidades como gestão dos apartamentos e o conceito smart living, com retornos na base de 12% ao ano, a partir da unidade em operação, e o Housi Decor, solução de mobília e decoração, que já entregou projetos por todo o País, que



conta com profissionais especialistas, desde arquitetos para vistorias com a construtora, até pedreiros, pintores, marceneiros, eletricitistas e designers de interiores, e profissionais espe-

cialistas em rentabilização.

Para o gerente da Gran Incorporadora, Leandro Marques Neto, a colaboração com a Housi vai ajudar a entregar uma experiência completa com tec-

nologia, expertise de mercado em apartamentos compactos, conveniências e serviços nas áreas comuns, decoração dos apartamentos e gestão de aluguel long stay e short stay. "Não

queremos apenas vender metro quadrado de um estúdio ou apartamento, queremos entregar uma solução completa de moradia para o nosso cliente, seja ele morador ou investidor".

Lançamento previsto para setembro de 2024

AMAZÔNIA, ARQUEOLOGIA DA FLORESTA

Série estreia dia 11 no SescTV

FOTO: ASSESSORIA



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A segunda temporada da série "Amazônia, Arqueologia da Floresta", dirigida por Tatiana Toffoli, estreia em todo o Brasil no SescTV no próximo dia 11. Dividida em quatro episódios, a segunda temporada da série mostra uma equipe de arqueólogos, coordenada pelo pesquisador Eduardo Góes Neves, em processo de escavação no sítio de Teotônio, em Rondônia, na Amazônia.

Produzida pela Elástica Filmes, a série tenta identificar indícios de antigas ocu-

Obra mostra uma equipe de arqueólogos escavando sítio teotônio na Floresta Amazônica

pações indígenas. Em pedaços de cerâmica, sementes carbonizadas e resíduos microscópicos de amido, ressurge a vida de povos que habitaram o território por milênios, em contraste com as atuais formas de ocupação da Amazônia, marcadas pela destruição.

O sítio Teotônio foi ocupado por pelo menos sete povos indígenas diferentes ao longo de milhares de anos. Ali foram encontrados os registros mais antigos de terra preta na Amazônia, talvez a melhor evidência de que os povos indígenas modifica-

ram a natureza. Sua localização privilegiada, próximo à cachoeira do Teotônio, no rio Madeira, atraiu diferentes povos, provavelmente em busca da grande quantidade de peixes disponíveis.

Para a diretora da série, Tatiana Toffoli, um destaque desta temporada é a presença do indigenista e ecólogo Daniel Cangussu, servidor da FUNAI na Frente de Proteção Etnoambiental Madeira-Purus. "Ele mostra artefatos dos Hi-Merimã, povo que vive em isolamento na região do alto rio Purus, em Lábrea, e faz uma analogia entre a ar-

queologia e a ciência material ao comparar os vestígios deixados por esses povos na floresta com os vestígios encontrados pelos arqueólogos nas escavações", observa.

Ainda segundo a diretora, o que chama atenção nesta segunda temporada de "Amazônia, Arqueologia da Floresta" é que, além de mostrar a descoberta de importantes vestígios arqueológicos no sítio de Teotônio, a série também revela um processo contínuo de destruição da floresta amazônica, que se aproxima de um ponto de não retorno.

SORRISO

Quem era o jovem influencer que morreu afogado durante pescaria

DA REPORTAGEM

O influencer Igor Anton, que foi encontrado morto no último sábado (31), após se afogar no Rio Teles Pires, em Sorriso, tinha 23 anos e compartilhava a rotina da vida no campo nas redes sociais. O afogamento ocorreu durante uma pescaria com um amigo dele.

Conhecido como Igor Estagiário, o influenciador publicava posts sobre o dia a dia na fazenda e contava histórias de humor. O jovem acumulava mais de 76 mil seguidores, em seus perfis do Instagram e Tik Tok. Igor morava em Lucas do Rio Verde e deixa um filho de 3 anos.

Segundo o Corpo de Bombeiros, Igor e um amigo estavam pescando, quando o influenciador decidiu andar em uma parte rasa do rio e afundou. A vítima chegou a voltar a superfície para recuperar o fôlego e pedir ajuda, mas o amigo não conseguiu socorrê-lo.

Quando os bombeiros chegaram no local, mergulhadores começaram as buscas subaquáticas no ponto onde ocorreu o afogamento. O corpo foi localizado às margens do rio pelos militares e encaminhado para Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) para investigação detalhada. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil.

FOTO: DIVULGAÇÃO

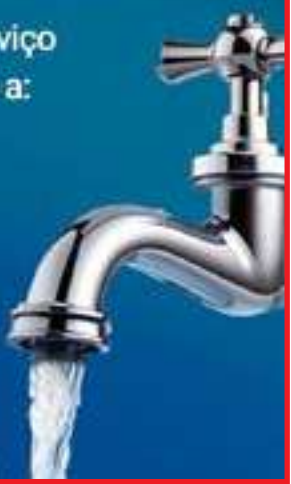


Igor Anton compartilhava a rotina da vida no campo nas redes sociais

**MENOS DESPERDÍCIO DE ÁGUA
LEI JÁ ESTÁ VALENDO!**

A Lei 14.546/23 obriga serviço de abastecimento de água a:

- Corrigir falhas para evitar vazamentos
- Fiscalizar a rede para coibir ligações irregulares



Surtos de conjuntivite tendem a aumentar durante períodos quentes

ATÉ 30%. Calor intenso e a baixa umidade criam condições propícias para a proliferação de bactérias e vírus

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Conjuntivite, uma inflamação que afeta a membrana transparente que cobre a parte branca dos olhos e a pálpebra, pode ser desencadeada por vários fatores, mas encontra no calor um ambiente ideal para se disseminar. Segundo a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, embora a conjuntivite possa ocorrer ao longo de todo o ano, a incidência tende a ser 30% maior nos meses de temperaturas elevadas.

O oftalmologista Breno Marques, do Hospital de Olhos de Cuiabá (HOC), esclarece essa relação: "A conjuntivite é mais comum nesses períodos mais quentes devido ao aumento da exposição a alérgenos, como pólen e ácaros, que podem desencadear reações alérgicas na conjuntiva. Além disso, o calor e a baixa umidade proporcionam um ambiente favorável para o crescimento de bactérias e vírus que podem causar conjuntivite infecciosa".

O aumento da procura por atividades aquáticas no verão também contribui para os casos

de conjuntivite. "O contato direto com o cloro da piscina pode ser uma das várias causas da conjuntivite. Nadar em piscinas públicas também pode expor os olhos a água contaminada por bactérias, aumentando o risco de conjuntivite infecciosa", alerta o Dr. Breno. Ele ainda ressalta que o compartilhamento de itens pessoais, como toalhas e óculos de sol, facilita a transmissão da doença.

Os primeiros sintomas da conjuntivite incluem vermelhidão, coceira, sensação de areia nos olhos, lacrimejamento excessivo, secreção ocular e sensibilidade à luz.

A gravidade dos sintomas e o tratamento adequado variam conforme o tipo de conjuntivite. "Caso apresente algum desses sinais de alerta, é fundamental consultar um oftalmologista para um diagnóstico correto e um plano de tratamento adequado", orienta Breno.

Para prevenir a conjuntivite, o oftalmologista sugere algumas medidas: evitar o contato com pessoas infectadas; lavar as mãos regularmente e evitar tocar os



FOTO: DIVULGAÇÃO

olhos; não compartilhar objetos pessoais, como toalhas e travesseiros; usar óculos de sol e cha-

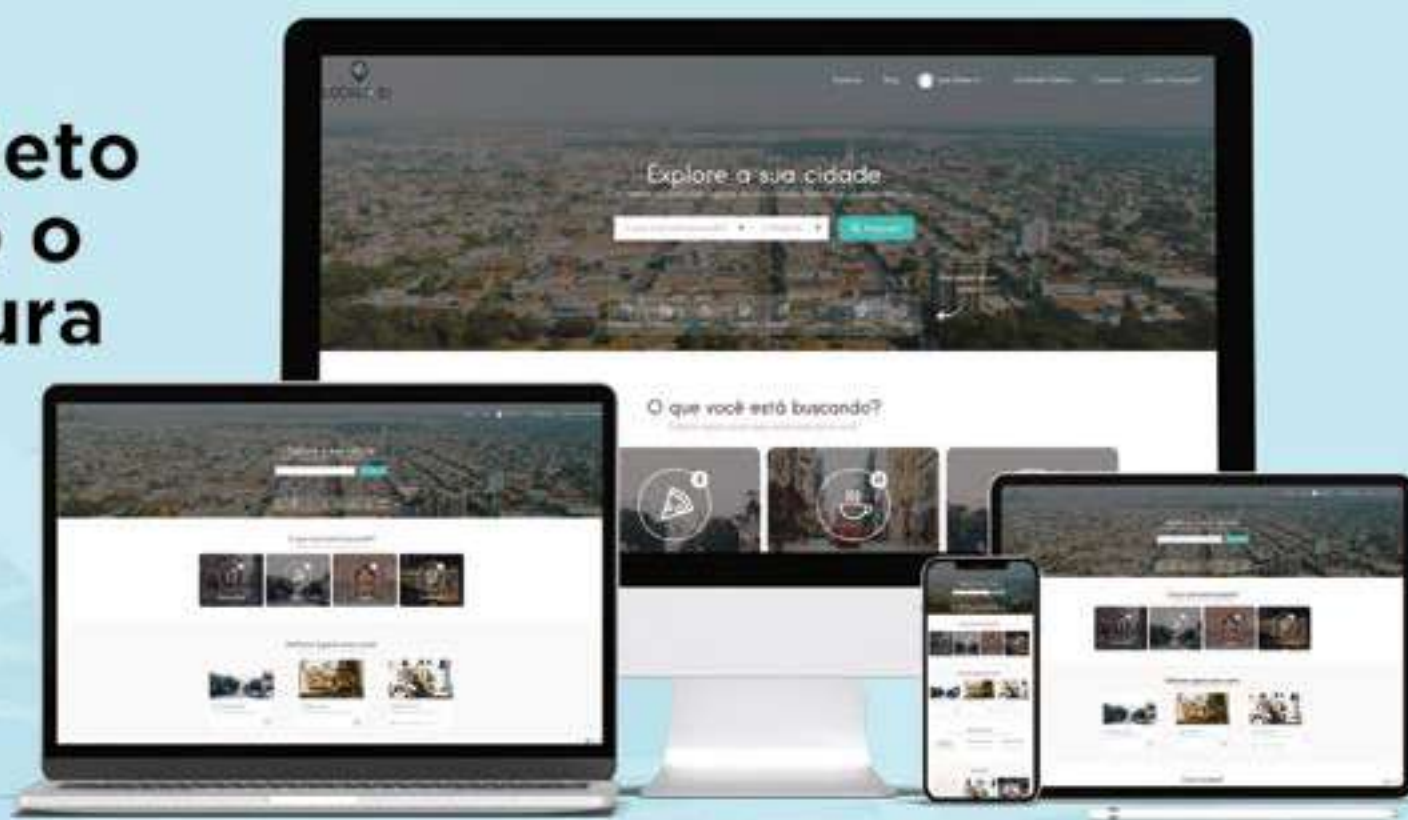
péus para proteger os olhos do sol e do vento; proteger os olhos de substâncias irritantes,


Vírus e bactérias são os causadores da conjuntivite


como o uso de óculos de natação em piscinas; manter ambientes limpos e ventilados, espe-


cialmente para quem tem alergias, a fim de reduzir a exposição a alérgenos.


Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 localizei_sinop